

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NO ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS E AOS ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Guilherme Courradesqui De Araujo¹.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/59

RESUMO

Introdução: A violência contra crianças e adolescentes é um problema complexo caracterizado por um dano intencional praticado por indivíduos que, em situação de superioridade, promovem - de forma imediata e a longo prazo - danos físicos, psicológicos e/ou sexuais a crianças e adolescentes. Esse tipo de violência pode ser cometido dentro ou fora de casa e é perpetrada por algum membro da família, incluindo pessoas que passam a assumir função parental, ainda que sem laços de consanguinidade. A violência doméstica empregada contra crianças e adolescentes é identificada, na maioria das vezes, na atenção primária, de modo que profissionais que atuam nesse serviço desempenham papel fundamental na prevenção, identificação de indivíduos e grupos de risco para maus-tratos. **Objetivo:** Demonstrar a importância e a responsabilidade dos profissionais de saúde no enfrentamento, notificação e manejo de casos suspeitos e confirmados desse tipo de violência. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa eletrônica nas bases de dados SCIELO Brasil, LILACS, Medline, Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde e FIOCRUZ, com a seleção de artigos nacionais e internacionais publicados entre o período de 2010 e 2023. **Resultados:** Mesmo que se tenham poucos registros e notificações sobre a violência infanto-juvenil, as estatísticas mostram o aumento da visibilidade da problemática, apontando para uma questão de saúde pública que atinge todo tipo de classe social, religião e sexo. Foram identificados que, apesar da obrigatoriedade da notificação evidenciada pela legislação, existem dificuldades e limitações por parte de profissionais da saúde para atuarem nesse tipo de violência, sendo resultado de um déficit de abordagem durante a formação acadêmica, além da escassez de regulamentos que firmem os procedimentos técnicos. **Conclusões:** O profissional da saúde tem significativa importância no combate à violência infanto-juvenil. É de sua responsabilidade observar com atenção a situação individual de cada uma das vítimas que busca atendimento no serviço de saúde, em que, por medo ou vergonha, a violência não será constatada abertamente. Assim, é essencial que haja uma maior capacitação dos profissionais, desde a sua formação acadêmica, com o intuito de adquirir conhecimento capaz de atender e solucionar casos de crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica.

PALAVRAS-CHAVE: violência doméstica. Violência contra criança e adolescente. Notificação.